PRISÃO

Esquema chefiado por Temer recebeu R$ 1,8 bilhão em propinas, diz MPF

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro afirma que a soma dos valores de propinas recebidas ou prometidas ao suposto grupo criminoso chefiado pelo ex-presidente Michel Temer ultrapassa R$ 1,8 bilhão. Além disso, os procuradores da República sustentam que os investigados monitoravam agentes da Polícia Federal.

As declarações foram feitas em coletiva de imprensa na sede da Polícia Federal (PF) no Rio de Janeiro, na tarde de ontem (21), dia em que foi deflagrada "Operação Descontaminação", no âmbito da Lava Jato, que prendeu o ex-presidente e o ex-ministro Moreira Franco.

Na denúncia do MPF, que associa o pagamento de propinas – prometidas ou desviadas – às diferentes áreas de influência de que supostamente a organização criminosa dinha controle.

Conforme informado pela PF mais cedo, a investigação decorreu de elementos colhidos nas operações Radioatividade, Pripyat e Irmandade, embasadas em colaboração premiada firmada polícia. Os mandados foram expedidos pela 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, cujo juiz titular é Marcelo Bretas.

Ao explicar a operação desta quinta, o delegado regional de Combate ao Crime Organizado da PF, Rodrigo de Sousa Alves, afirmou que as ações "ainda estão em andamento e duas pessoas ainda estão sendo procuradas pela polícia".

A procuradora da República Fabiana Schneider, que também integra a força-tarefa da Lava Jato no Rio, detalhou alguns dos crimes detectados na investigação.

Também segundo Schneider, foi verificado através de escutas telefônicas que coronel Lima, amigo de Temer, "era a pessoa que intermediava as entregas de dinheiro a Michel Temer". "Não há dúvidas quanto a isso", frisou a procuradora.

Além disso, a procuradora também citou que foi identificado pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) uma tentativa de depósito de R$ 20 milhões, em outubro de 2018, na conta da Argeplan. Isso ocorreu, disse ela, depois da prisão do coronel Lima, em abril em 2018.

'Barbaridade'

Mais cedo, Temer falou por telefone ao jornalista Kennedy Alencar, da CBN, no momento em que havia sido preso. O ex-presidente afirmou que a prisão "é uma barbaridade".

A defesa de Moreira Franco manifestou "inconformidade com o decreto de prisão cautelar" argumentando que o ex-ministro estava em local conhecido e estava à disposição nas investigações em curso. Também segundo a defesa, Moreira Franco prestou depoimentos e se defendeu por escrito quando necessário.

"Causa estranheza o decreto de prisão vir de juiz de direito cuja competência não se encontra ainda firmada, em procedimento desconhecido até aqui", afirmou a defesa.

Prisão de Temer

Temer foi abordado por policiais federais na rua, em São Paulo. Desde quarta-feira (20), a PF tentava rastrear e confirmar a localização de Temer, sem ter sucesso.

Por isso, a operação prevista para as primeiras horas da manhã desta quinta-feira atrasou. Agentes estavam na porta da casa de Temer e, ao perceberem a saída de um carro do local, o seguiram e realizaram a prisão.

Temer foi levado para o Aeroporto de Guarulhos, onde vai embarcar em um voo e será levado ao Rio de Janeiro em um avião da Polícia Federal. Ele deve ficar na unidade da Polícia Militar de Niterói, na região metropolitana do Rio. A prisão de Temer é preventiva, ou seja, sem prazo determinado.

Por telefone, o advogado de Temer, Brian Prado afirmou que ainda está estudando a decisão e não tem como fazer nenhuma avaliação sobre o caso.

Moreira Franco

Em menos de três anos, todos os cinco ex-governadores que foram eleitos no Rio de Janeiro e estão vivos já foram presos. Ontem (21), o ex-governador e ex-ministro Moreira Franco foi preso pela força-tarefa da Lava Jato no Rio.

A prisão de Temer e de Moreira Franco tiveram como base a delação de José Antunes Sobrinho, dono da Engevix. O empresário disse à Polícia Federal que pagou R$ 1 milhão em propina, a pedido do coronel João Baptista Lima Filho (amigo de Temer), do ex-ministro Moreira Franco e com o conhecimento do presidente Michel Temer. A Engevix fechou um contrato em um projeto da usina de Angra 3.

Foto: Divulgação

Ex-presidente Michel Temer e Moreira Franco foram presos

ACUSAÇÃO

Temer é chefe de organização criminosa há 40 anos, diz Lava Jato no RJ

O ex-presidente Michel Temer é chefe de uma organização criminosa que atua há 40 anos no Rio de Janeiro, segundo investigação da Lava Jato no Rio de Janeiro. "Michel Temer é o líder da organização criminosa a que me referi, e o principal responsável pelos atos de corrupção aqui descritos", afirmou o juiz Marcelo Bretas na sentença.

Temer foi preso em São Paulo na manhã de ontem (21) por agentes federais do Rio de Janeiro. Na ação, ainda foi preso no Rio de Janeiro o ex-ministro de Minas e Energia Moreira Franco. A PF cumpre mandados contra mais seis pessoas, entre elas empresários. Os mandados foram expedidos pelo juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, responsável pela Lava Jato no Rio de Janeiro.

A prisão de Temer é preventiva e teve como base a delação de José Antunes Sobrinho, dono da Engevix. O empresário disse à Polícia Federal que pagou R$ 1 milhão em propina, a pedido do coronel João Baptista Lima Filho (amigo de Temer), do ex-ministro Moreira Franco e com o conhecimento do presidente Michel Temer. A Engevix fechou um contrato em um projeto da usina de Angra 3. A investigação é um desdobramento das operações Radioatividade, Pripyat e Irmandade.

De acordo com a investigação, que apura os crimes de corrupção, peculato e lavagem de dinheiro, pagamentos ilícitos foram feitos por determinação de José Antunes Sobrinho para o grupo criminoso liderado por Michel Temer, assim como possíveis desvios de recursos da Eletronuclear para empresas indicadas pelo grupo.

As investigações apontam que a organização criminosa praticou diversos crimes envolvendo variados órgãos públicos e empresas estatais, obtendo lucro de mais de R$ 1,8 bilhão.

A investigação ainda mostra que diversas pessoas usadas no esquema de lavagem de ativos de Michel Temer continuam recebendo e movimentando valores ilícitos, além de permanecerem ocultando valores, inclusive no exterior.

RECURSO

Defesa de Michel Temer entra com pedido de habeas corpus no TRF-2

A Defesa do ex-presidente Michel Temer entrou na tarde de ontem (21) com pedido de habeas corpus no Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2).

O recurso foi distribuído para o desembargador federal Iva Athié, por prevenção, já que a investigação que terminou com a prisão de Temer tem conexão com a Operação Prypiat, que é de relatoria do magistrado.

O ex-presidente Michel Temer foi preso em São Paulo na manhã de ontem (21) pela força-tarefa da Lava Jato do Rio de Janeiro. Os agentes também prenderam o ex-ministro Moreira Franco no Rio e o coronel João Baptista Lima Filho, amigo de Temer. A PF cumpre, ao todo, 10 mandados de prisão.

Além do habeas corpus no TRF-2, a defesa de Temer também entraram com pedido para o juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal, que determinou as prisões, para que ele seja mantido em uma sala da Superintendência da Polícia Federal.

Inicialmente, Bretas determinou que Temer, Moreira e outro preso na operação fossem para a Unidade Prisional Especial da PM em Niterói. A Polícia Federal já comunicou ao magistrado que tem condições de manter Temer em sua superintendência.

NO CHILE

Cada um que responda pelos seus atos', diz Bolsonaro sobre Temer

Ao desembarcar em Santiago, no Chile, o presidente Jair Bolsonaro comentou nesta quinta-feira (21) a prisão do ex-presidente Michel Temer, dizendo que cada um deve responder pelos seus atos.

O ex-presidente foi preso na manhã desta quinta, em São Paulo, pela força-tarefa da Lava Jato do Rio de Janeiro. Os agentes federais também prenderam o ex-ministro Moreira Franco e o coronel da reserva da Polícia Militar de São Paulo João Baptista Lima Filho, amigo pessoal de Temer.

"A Justiça nasceu para todos e cada um que responda pelos seus atos", declarou Bolsonaro em uma breve conversa com a imprensa no aeroporto da capital chilena.

Segundo o atual presidente da República, "acordos políticos dizendo-se em nome da governabilidade" desencadearam as situações que culminaram na prisão de Temer e Moreira Franco.

"Governabilidade você não faz com esse tipo de acordo, no meu entender. Você faz indicando pessoas sérias, competentes para integrar seu governo. É assim que fiz no meu governo, sem acordo político, respeitando a Câmara e o Senado brasileiro", complementou.

A prisão de Temer teve como base a delação do empresário José Antunes Sobrinho, dono da construtora Engevix. O delator disse à Polícia Federal que pagou R$ 1 milhão em propina a pedido do coronel João Baptista Lima Filho, de Moreira Franco e com o conhecimento do ex-presidente da República. A Engevix fechou um contrato em um projeto de construção da usina nuclear de Angra 3, que ainda não foi concluída.

Encontro de cúpula

Jair Bolsonaro viajou ao Chile nesta quinta-feira - dia do seu aniversário - para participar nesta sexta (22) de um encontro de cúpula de chefes de Estado sul-americanos com perfil conservador.

Entre outros pontos, os presidentes de sete países da América do Sul devem discutir a criação de um fórum de desenvolvimento regional batizado Prosul. O novo organismo regional deve substituir a União das Nações Sul-Americanas (Unasul), criada em 2008, em um momento em que o continente era governado majoritariamente por governos de esquerda.

Foto: Divulgação

Bolsonaro faz a transmissão do cargo ao general Mourão

No sábado (23), Bolsonaro terá uma reunião com o presidente chileno, Sebastián Piñera, idealizador do Prosul.

Segundo o governo brasileiro, além de Bolsonaro e Piñera, outros cinco presidentes sul-americanos confirmaram presença no encontro desta sexta: Mauricio Macri (Argentina), Mario Abdo Benítez (Paraguai), Martín Vizcarra (Peru), Iván Duque Márquez (Colômbia) e Lenín Moreno (Equador).

O grupo pode tomar decisões para ampliar o isolamento do governo de Nicolás Maduro na Venezuela. Os países presentes na cúpula reconhecem o líder opositor Juan Guaidó como presidente interino da Venezuela.

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO DE NOTAS
Rua Antônio Lobão, 1º Bairro CENTRO - CEP: 64120000 URUÇUI-PI
Fone: (89)2561340 - Email:
Tabeliã: LUCINETE OLIVEIRA VEIRA
Tabeliã Substituta

EDITAL DE CHAMAMENTO DE AVISO PARA PROTESTO

O Ofício do CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO DE NOTAS desta cidade, por seu representante legal, de acordo com o artigo 15 § 1º e 2º da Lei nº 9.492/97 (norma e mora ex-lege para o protesto) fiscal e ex-judicial e demais relacionados.

APRESENTANTE POR COMÉRCIO E INDÚSTRIA SALEBERT SANTOS OLIVEIRA:

Considerando nesse Cartório ao prazo de 03 (três) dias, a contar da data desta publicação para efetuar (emissão/aceite) da duplicata, letra, nota promissória por estes pelos seguintes motivos: alguns não receberam o não estão domiciliados nesta cidade, outros por serem localização incerta ou ignorada, e outros tendo-se recusado a aceitar o título para protesto e outros não terem sido localizados nesta Capital. O não comparecimento no prazo determinado implicará no protesto do título, na forma da Lei nº 9492/97 de 10 de Setembro de 1997.

URUÇUI-PI, 20/03/2019

LUCINETE OLIVEIRA VEIRA
Tabeliã Interina

Sindicato dos Trabalhadores dos Correios do Piauí
SINTECT/PI
Av. Campos Sales, 964 - Centro/Norte 0800-280-1704
e-mail: sintect@hotmail.com

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios no Piauí - SINTECT/PI, no uso de suas Atribuições Estatutárias, convoca todos os filiados em dia com a obrigação sindical para participarem da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no Auditório Celso Pereira, sede do Sindicato, no dia 28 de março de 2019, as 16:30 em primeira convocação e as 17:00 em segunda e última convocação com qualquer número de presentes com a seguinte Pauta:

1) Prestação de contas SINTECT/PI exercício janeiro a dezembro de 2018.

Teresina, 21 de março de 2019

Edilson Neto Rodrigues Santos
Presidente do SINTECT/PI

SAAE
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Campo Maior

AVISO LICITAÇÃO
REPETIÇÃO
EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2019

OBJETO: PREGÃO PRESENCIAL, TIPO MENOR PREÇO, PARA REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO, PARA O SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CAMPO MAIOR - PI.
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL
VALOR DO VISTO: R$ 754.000,00 (SETECENTOS E QUATORZE MIL E CEM REAIS)
FONTE DE RECURSO: Recursos Próprios.
DESTINAL AO: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Campo Maior - PI
ABERTURA DA SESSÃO: 08 de Abril de 2019
HORÁRIO: às 08:00 horas
LOCAL: Sala de Reuniões da Comissão Permanente de Licitações SAAE/CM-PI, Sítio de Licitações, situado na Av. José Emílio, s/ 399, Centro, CEP: 64.280-000, Campo Maior-PI.
EDITAL COMPLETO: Disponível no sítio do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, pela na Sala da Comissão Permanente de Licitações do SAAE no Município de Campo Maior - PI.
TELEFONE CONTATO: (086) 3252-1231, em dias úteis de segunda à sexta-feira, no horário das 08:00 as 12:00 horas, a partir da data da publicação deste aviso.

Campo Maior-PI, 22 de Março de 2019

Cássio Antônio Saraiva
Presidente do SAAE/CM-PI

Manoel João de Oliveira, com o CPF: 781.159.908-25, torna público que requereu junto à Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMAR- PI, as Licenças Prévia e Instalação para a regularização do Desmatamento da Fazenda São João, para o plantio de grãos, localizada na Serra do Quilombo - Zona Rural do município de Monte Alegre do Piauí – PI.

Construtora Andrade Junior e Comércio Ltda CNPJ 63.513.204/0001-46, torna público que requereu junto à SEMAR- Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, os pedidos de Autorização Uso e Outorga de Uso de 02 (dois) poços tubulares perfurado no **Residencial Lucínio Freitas** município de **Teresina-PI** coordenadas geográficas **Quadra II poço I 04°07'6.23"** S e **42°42'48.63"W** e geográficas **Quadra II poço II 05°07'8.4"** S e **42°42'39.1"W**, a vazão de 86.400m³/mês Bacia Parnaíba, Sub-bacia do Rio Poti-Médio Alto Parnaíba consumo humano.

Teresina 21/03/2019

Gilmara Queiroz de Abreu, CPF 923.061.443-68, torna público que requereu junto a SEMAR- Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, os pedidos de **Autorização e Outorga Uso /Regularização** de 01 (um) poço tubular perfurado na localidades **Fazenda Nossa Colina VI**, coordenadas geográficas 10°15'31"S e 45°56'13.6"W, município **Barreiras do Piauí (PI)**, Bacia Parnaíba, Sub-bacia Difusa do Alto Parnaíba, para **reservar 5.840m³/ano para consumo humano/animal**.

Tce 20/03/2019